

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|---|
| Identificação da Escola: Escola Básica 2º e 3º ciclos José Afonso, Alhos Vedros |
| Circulo: Setúbal |
| Sessão: Básico |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência – de todos os tipos – é um assunto grave, e que não deve ser menosprezado. Os jovens passam grande parte do seu dia na escola, pelo que esta deveria ser um local agradável, onde os mesmos se sintam bem. Muitas vezes, isto não acontece, e é preciso tomar medidas para prever e solucionar o problema.

No âmbito desta iniciativa, um grupo de alunos da nossa escola elaborou três medidas que considerou de importante aplicação, com base nos seguintes conceitos:

Os agentes educativos estão presentes nas escolas durante a maior parte do dia, e têm uma maior percepção dos acontecimentos e relações entre os alunos. No caso da ocorrência de algum caso, estes seriam os primeiros a agir. Achamos portanto que deverão receber uma formação relativa ao tema, para que saibam o melhor a fazer em situações em que se verifique a ocorrência de algum caso. Desta forma, a sua intervenção seria mais eficiente e lidar com os alunos agressores/vítimas constituiria um desafio de tão grandes dimensões.

A vigilância por parte dos mesmos é fundamental, pois diminui a probabilidade de ocorrência de conflitos entre alunos e garante uma actuação rápida. Isto não ocorre no caso da videovigilância, que apesar de ser mais discreta, não permite uma actuação imediata.

Considerando que a maior parte do dia dos jovens é passada na escola, muitas vezes os pais/encarregados de educação desconhecem os problemas relacionados com a violência que se sente em meio escolar, pelo que é necessário que este tema seja debatido com os pais e Encarregados de Educação. Aumentando o conhecimento destes em relação ao tema, e fornecendo-lhes algumas estratégias para conseguirem lidar com a situação, o que muitas vezes não acontece.

Uma vez que a presença de auxiliares de acção educativa em recinto escolar pode funcionar como um facilitador para a resolução de eventuais problemas, pensamos que é fundamental ajudar estes agentes a compreender estas problemáticas e possibilitar que os mesmos façam uma abordagem tolerante de modo a gerar a confiança necessária de maneira

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

a que os alunos se sintam à vontade para colocar situações problemáticas nas quais se encontrem.

A presença dos representantes da turma (delegado e subdelegado de turma) é uma vantagem porque estes estão mais em contacto com os colegas e têm mais a noção dos motivos pelos quais se poderá dar algum incidente.

Todos sabemos que quem pratica actos de violência propositadamente é, na maioria das vezes, quem tem problemas. Problemas em casa, com familiares ou até com a escola, e que precisa de arranjar uma forma de se impor.

É aqui que o gabinete actua, ajudando os alunos a lidar com os seus problemas e até, eventualmente, a resolvê-los. A assistência de um psicólogo é uma grande vantagem para estes alunos.

Este gabinete serviria alunos encaminhados por professores, funcionários ou D.T.s bem como outros alunos que escolhessem ir voluntariamente. Sabemos que a maior parte das vezes, as vítimas não se sentem à vontade para falar no assunto, e este problema aumenta quando se trata de o comunicar a um estranho. Deste modo, o «paciente» estaria no direito de escolher ser acompanhado por um professor, funcionário ou amigo que tenha conhecimento do seu problema, e em quem o aluno confie.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Vigilância pelos agentes educativos com formação na área

2. Sensibilização dos pais, Encarregados de Educação e Auxiliares de Acção Educativa e reuniões com o D.T., Encarregados de Educação e representantes da turma.

3. Criação de um gabinete de apoio especializado aberto à comunidade escolar e para onde serão encaminhados os alunos «problema»